



MELASMA: ABORDAGEM TERAPÊUTICA E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE

Juliane Amanda Salvador¹, Maria Luísa de Oliveira Santos² e Daniele Fernanda Felipe³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/CNPQ-UniCesumar. ra-21177631-2@alunos.unicesumar.edu.br.

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. ra-211779963-2@alunos.unicesumar.edu.br.

³Orientadora, Doutora, Docente no curso de Medicina e do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. daniele.felipe@unicesumar.edu.br

RESUMO

O melasma é uma condição cutânea de alta prevalência, com repercussões fisiológicas, psíquicas e sociais significativas. Embora existam diversos tratamentos disponíveis, os resultados nem sempre são plenamente satisfatórios, o que ressalta a importância de considerar a individualidade de cada paciente. Este estudo tem como objetivo avaliar as abordagens terapêuticas utilizadas e o impacto do melasma na qualidade de vida das pacientes. Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal e quantitativo, que será realizada com mulheres diagnosticadas com melasma, maiores de 18 anos, que consentiram formalmente por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto será submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UniCesumar. A coleta de dados ocorrerá por meio de um questionário eletrônico, elaborado no Google Forms, cujo link será enviado aos participantes por e-mail ou redes sociais. O instrumento será composto por 31 perguntas, divididas em quatro seções: perfil sociodemográfico (5 questões), cuidados diários com a pele facial (7 questões), características da pele (4 questões) e aspectos relacionados ao melasma e seu impacto psicossocial (15 questões). Após a coleta, os dados serão tabulados e analisados estatisticamente. Espera-se que os resultados contribuam para uma compreensão mais abrangente dos fatores associados ao melasma, seus efeitos na vida das pacientes e a eficácia dos tratamentos adotados, ampliando o conhecimento científico sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados com a pele; Hiperpigmentação da pele; Terapia do Melasma.

1 INTRODUÇÃO

O melasma é uma dermatose pigmentar crônica comum, caracterizada por máculas hiperpigmentadas, de coloração marrom-clara a escura, localizadas principalmente na face, afetando áreas como bochechas, testa, nariz, queixo e lábio superior (Pollo et al., 2017; Marino et al., 2023; Ikino et al., 2015). Essa condição resulta do aumento da melanogênese, especialmente em melanócitos hiperativos, e possui etiologia multifatorial, envolvendo fatores genéticos, hormonais, ambientais e inflamatórios (Ghasemiyeh et al., 2024). Acomete majoritariamente mulheres em idade fértil, sendo mais prevalente em indivíduos com fototipos altos (IV a VI), orientais e hispânicos, especialmente em regiões de intensa radiação ultravioleta (Ayres et al., 2016).

Durante a gestação, o melasma pode surgir ou se intensificar, sendo chamado de “máscara da gravidez”, com tendência à regressão espontânea após o parto (Malino et al., 2022). A prevalência em gestantes é de aproximadamente 10,7% (Ikino et al., 2015).

A fisiopatologia é complexa, envolvendo hiperatividade dos melanócitos causada por estímulos como a radiação UV, que altera a expressão de receptores hormonais, ativa a proteína quinase A (PKA), tirosina quinase e pode até danificar o gene p53, favorecendo a produção de melanina (Ghasemiyeh et al., 2024). A radiação UVA também contribui para a elastose solar, uma degeneração das fibras elásticas da derme estimulada por mastócitos, que, ao serem ativados, liberam mediadores inflamatórios como triptase, afetando a integridade da pele (Phansuk et al., 2022; Piętowska et al., 2022). Além disso, os mastócitos promovem hipervascularização das lesões, pela liberação de VEGF e FGF-2 (Ghasemiyeh



et al., 2024). Fatores oxidativos, como poluição e privação de sono, também favorecem a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), cuja ação resulta na peroxidação lipídica e formação de malondialdeído (MDA), marcador relacionado à gravidade clínica do melasma (Espósito et al., 2022).

O tratamento é desafiador, pois não há terapias únicas e definitivas (Cardoso et al., 2023). O uso combinado de ativos despigmentantes — como hidroquinona, ácidos azelaico e kójico, corticosteroides e tiamidol — atua em diversas etapas da melanogênese (Ayres et al., 2016; Santos et al., 2021). Procedimentos como peelings também são utilizados, promovendo a renovação das camadas cutâneas danificadas (Santos et al., 2021; Piętowska et al., 2022).

O melasma tem impacto expressivo na qualidade de vida, afetando autoestima, bem-estar emocional e relações sociais (Piętowska et al., 2022; Makino et al., 2022). Além disso, os altos custos com terapias, muitas vezes pouco eficazes, contribuem para a insatisfação dos pacientes (Cardoso et al., 2023).

Este trabalho visa compreender as abordagens terapêuticas adotadas, o impacto psicossocial do melasma e as implicações clínicas, contribuindo para estratégias de cuidado mais eficazes e centradas no paciente

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e quantitativo sobre o melasma. Dentro desse estudo, será desenvolvido um questionário online com base no questionário MelasQoL e no questionário HRQ-Melasma, com modificações para atender às necessidades específicas deste estudo. O questionário abordará perguntas objetivas e discursivas para capturar informações detalhadas sobre perfil sociodemográfico, história clínica, hábitos de cuidado com a pele, sobre as características do melasma e quais são os impactos psicossociais presentes na qualidade de vida dos participantes.

A população-alvo será composta por pacientes que apresentam ou apresentaram melasma. Serão excluídos pacientes com dúvidas sobre a doença, déficits cognitivos ou outras dificuldades de compreensão e pessoas menores de 18 anos. A coleta dos dados será realizada por meio da aplicação de um questionário eletrônico, elaborado no *Google Forms*, no qual será gerado um link de acesso que será enviado para os participantes via e-mail ou por meio das redes sociais. Os participantes deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual será enviado juntamente com o questionário. O questionário apresentará 31 questões e será dividido em quatro partes. A primeira parte terá 5 questões relacionadas ao perfil sociodemográfico dos indivíduos (gênero, idade, raça, escolaridade e profissão). A segunda parte do formulário, apresentará 7 questões sobre os hábitos de cuidados diários com a pele da face (utilização de protetor solar, hidratante facial, limpeza do rosto). Já o terceiro segmento, possuirá 4 perguntas relacionadas aos dados da pele (se é uma pele ressecada, se possui manchas). Por fim, a quarta seção do formulário será discutida sobre o melasma e o impacto psicossocial na vida do paciente e será composto por 15 questões.

Após a aplicação do questionário, os dados serão tabulados em planilhas do Microsoft Excel 2013 e expressos em estatísticas descritivas simples, utilizando-se tabelas de frequência, gráficos, através de médias e percentuais. Na verificação da associação entre as variáveis utilizará o teste Qui-quadrado de Person com o nível de significância de 95% de confiança (p -valor < 0,05), empregando o Software SPSS 22.0.



3 RESULTADOS ESPERADOS

Considerando a alta incidência de pacientes que relatam queixas relacionadas a manchas faciais, torna-se essencial investigar de forma aprofundada a percepção dos indivíduos acometidos pelo melasma, bem como as implicações dessa condição em sua qualidade de vida. Compreender como o melasma afeta o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas mais eficazes e humanizadas. Espera-se que este estudo amplie o conhecimento sobre os fatores etiológicos, manifestações clínicas, consequências psicossociais e estratégias terapêuticas disponíveis, oferecendo subsídios para práticas clínicas mais direcionadas e sensíveis à realidade dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O melasma configura-se como uma condição dermatológica complexa, multifatorial e de grande prevalência, especialmente entre mulheres em idade fértil. Com impacto significativo na autoestima e na qualidade de vida dos indivíduos, o melasma demanda uma abordagem terapêutica individualizada e multidisciplinar. A partir do embasamento teórico apresentado, nota-se a importância de compreender não apenas os aspectos clínicos e fisiopatológicos da doença, mas também os fatores psicossociais envolvidos. Ainda que os dados da presente pesquisa não tenham sido analisados, espera-se que os resultados contribuam para ampliar a percepção dos pacientes sobre a doença, favorecer a adesão ao tratamento e embasar condutas terapêuticas mais eficazes e humanizadas.

REFERÊNCIAS

AYRES, Eloisa Leis *et al.* Monocentric prospective study for assessing the efficacy and tolerability of a cosmeceutical formulation in patients with melasma. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 232-240, 2016. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875037/2016_232.pdf. Acesso em: 10 fev. 2025

CARDOSO, Lorena Fatima Florindo Silva *et al.* MELASMA: SUA INFLUNCIA NA QUALIDADE DE VIDA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS COM ÁCIDO TRANEXÂMICO. 2023. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Biomedicina, Una, Conselheiro Lafaiete, 2023. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/8b2b0c2f-2f7d-4ac6-8b4a-7a5d545e9a32/content>. Acesso em: 10 fev. 2025

ESPÓSITO, Ana Cláudia C. *et al.* Update on Melasma—Part I: pathogenesis. **Dermatology And Therapy**, [S.L.], v. 12, n. 9, p. 1967-1988, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9464278/>. Acesso em: 10 fev. 2025

GHASEMIYEH, Parisa *et al.* Different therapeutic approaches in melasma: advances and limitations. **Frontiers In Pharmacology**, [S.L.], v. 15, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11019021/>. Acesso em: 10 fev. 2025

IKINO, Juliana Kida *et al.* Melasma and assessment of the quality of life in Brazilian women. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [S.L.], v. 90, n. 2, p. 196-200, abr. 2015. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/abd/a/dTbD5rB4YjtDf4LLFqc9DLf/?format=html&lang=en>. Acesso em: 12 fev. 2025

INITIATIVE, National Hand Hygiene. Generic Skin Care Questionnaire and Assessment. Disponível em: https://www.safetyandquality.gov.au/sites/default/files/2019-10/generic_skin_care_questionnaire_and_assessment_1.pdf. Acesso em: 05 ago. 2024.

MAKINO, Elizabeth T. et al. Pigmentation control in pregnancy-induced melasma: clinical assessment of a non :hydroquinone, non :retinol pigment :correcting serum. **Journal Of Cosmetic Dermatology**, [S.L.], v. 21, n. 11, p. 5739-5746, ago. 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jocd.15165>. Acesso em: 05 ago. 2024

MARANZATTO, Camila Fernandes. DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO MULTIDIMENSIONAL DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA AO MELASMA (HRQ-Melasma). 2016. 228 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/313a66cb-98ff-4a03-9301-429526f560e4/content>. Acesso em: 05 ago. 2024.

MARINHO, Ana Paula Strack et al. Aspectos morfofisiopatológicos do melasma. **Peer Review**, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 209-228, mar. 2023. Disponível em: https://www.academia.edu/99240457/Aspectos_morfofisiopatol%C3%B3gicos_do_melasma. Acesso em: 05 ago. 2024

PHANSUK, Kachanat et al. Dermal Pathology in Melasma: an update review. **Clinical, Cosmetic And Investigational Dermatology**, [S.L.], v. 15, p. 11-19, jan. 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8747646/>. Acesso em: 05 ago. 2024

PIĘTOWSKA, Zuzanna et al. Understanding Melasma-How Can Pharmacology and Cosmetology Procedures and Prevention Help to Achieve Optimal Treatment Results? A Narrative Review. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 19, n. 19, set. 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9564742/>. Acesso em: 07 ago. 2024

POLLO, Camila et al. Avaliação de qualidade de vida relacionada ao melasma. **Revista Estima**, [S.L.], v. 16, p. 1-7, set. 2018. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/362/pdf>. Acesso em: 07 ago. 2024

SANTOS, Cristina Guimarães et al. OS PRINCIPAIS ATIVOS USADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO MELASMA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 7, n. 11, p. 943-963, nov. 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3125>. Acesso em: 07 ago. 2024

SARKAR, Rashmi et al. Future therapies in melasma: what lies ahead?. **Indian Journal Of Dermatology, Venereology And Leprology**, [S.L.], v. 86, n. 1, p. 8-17, nov. 2020. Disponível em: <https://ijdv1.com/view-pdf/?article=3175d2dd0a885018af1898e2f4741cde8udxzTvQCcQ=>. Acesso em: 07 ago. 2024